

ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA DE AFECÇÕES DO TRATO REPRODUTOR E, PROCEDIMENTOS ELETIVOS E EMERGENCIAIS DE OVARIOHISTERECTOMIA E ORQUIECTOMIA EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU, DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2021. [Reprodução Animal.](#)

Bianca Fabricio Rodrigues da Silva¹; Prof. Daniel de Souza Ramos Angrimani² (orientador).

Universidade São Judas Tadeu

Medicina Veterinária, Mooca - biancasilva-bfs@hotmail.com

Introdução

Nos dias atuais, notoriamente as pessoas estão vinculadas afetivamente com os animais de forma intensa. O número desses animais chega a ultrapassar o número de crianças em lares. Atualmente, na maioria dos casos os animais são tratados como membros da família, o que tem impactado de forma positiva a atenção dos tutores para com seus animais de estimação. Nota-se que a expectativa de longevidade dos pequenos animais repercutiu como sinal de alerta para seus tutores, tratando-se de medidas profiláticas.

Objetivos

São necessários os estudos e levantamentos dos casos de afecções reprodutivas em espécies felinas e caninas entre animais inteiros e animais que passaram pelo procedimento de esterilização. Visando, associar os possíveis benefícios da castração prévia com os distúrbios em questão, desta maneira também foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema.

Metodologia

A base de dados utilizada foram os prontuários de atendimentos clínicos armazenados e de responsabilidade íntegra do Hospital Veterinário da Universidade São Judas Tadeu entre o período de 2017 a 2021. Os prontuários selecionados foram das espécies felina e canina de ambos os sexos, caracterizados por afecções do trato reprodutor e que não tenham afecções, porém, passaram por procedimento eletivo de ovariohisterectomia ou orquiectomia. Os quais foram planilhados e avaliados caso a caso.

Resultados

Quadro 1 - Resultados obtidos através do levantamento de dados.

TOTAL DE CASOS AVALIADOS: 582		142 INCONCLUSIVOS*	
PROCEDIMENTOS ELETIVOS			
TOTAL: 382			
CASTRADOS: 302			
115 FÊMEAS CANINAS	114 MACHOS CANINOS	36 FÊMEAS FELINAS	39 MACHOS FELINOS
PROCEDIMENTOS EMERGENCIAIS			
TOTAL: 200			
CASTRADOS: 70			
65 FÊMEAS CANINAS		5 MACHOS CANINOS	
FELINOS: NÃO FORAM AVALIADOS CASOS NESTA CATEGORIA			
NÃO RELACIONADOS COM A CASTRAÇÃO NO ATENDIMENTO, MAS HAVIA AFECÇÃO: 68			
57 FÊMEAS CANINAS		3 MACHOS CANINOS	
		8 FÊMEAS FELINAS	

* SEM BASE DE DADOS SUFICIENTES PARA CONCLUSÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. DENTRE ELES - 80 ELETIVOS E 62 EMERGENCIAIS

Fonte: Própria, 2023.

Destaca-se que a piometra é mais comum em fêmeas não castradas com 7 anos ou mais de idade, conforme mencionado por Ramos et al. (2016), Dyba et al. (2021) e Marques et al. (2011) em seus estudos retrospectivos. Ainda, dentre os distúrbios cabíveis ao foro reprodutivo é essencial mencionar a piometra e a distocia, embora doenças como mastites, metrites, ruptura uterina, hipocalcemia pós-parto, prolapso vaginal e uterina, prostatite e parafimose também estejam presentes na casuística veterinária (MONTENEGRO et al., 2010).

Entretanto, maiores investigações e catalogações da casuística em todas as regiões do território nacional brasileiro ainda são necessárias.

Porém, ainda que o contexto veterinário paulista careça de dados epidemiológicos das afecções reprodutivas em pequenos animais, sabe-se que a maneira mais eficaz de prevenção e tratamento é através do procedimento de castração. De fato, Machado et al. (2018), evidencia que, apesar das questões éticas que envolvem a castração, a prática possui mais vantagens do que desvantagens sob o ponto de vista ecológico, econômico, logístico, sanitário, cultural e de bem-estar animal.

Quadro 2 - Incidência dos casos avaliados durante o experimento.

INCIDÊNCIA DOS CASOS AVALIADOS		
EMERGENCIAIS	FÊMEAS FELINAS	> INCIDÊNCIA À PARTIR DE 8 ANOS - RAÇA SRD
	FÊMEAS CANINAS	> INCIDÊNCIA À PARTIR DE 10 ANOS - RAÇA SRD E YORKSHIRE
	MACHOS CANINOS	> INCIDÊNCIA À PARTIR DE 10 ANOS - RAÇA SRD E 13 ANOS - RAÇA POODLE
ELETIVOS	FÊMEAS FELINAS	> INCIDÊNCIA À PARTIR DE 1 ANO - RAÇA SRD
	MACHOS FELINOS	> INCIDÊNCIA À PARTIR DE 1 ANO - RAÇA SRD
	FÊMEAS CANINAS	> INCIDÊNCIA À PARTIR DE 1 ANO - RAÇA SRD E 2 ANOS - RAÇA YORKSHIRE
	MACHOS CANINOS	> INCIDÊNCIA À PARTIR DE 1 ANO - RAÇA SRD E SHIHTZU

Fonte: Própria, (2023).

Conclusões

O estudo corrobora para que a conscientização da castração permaneça na rotina dos veterinários. Visto que, os dados apontados demonstram que os maiores problemas, ou seja, afecções do trato reprodutor encontradas nos animais ocorre justamente pela contribuição da castração tardia. Os animais castrados previamente ao desenvolvimento dessas afecções possuem menor casuística para desenvolvimentos futuros.

Deste modo, comprova-se que o risco reduzido em cães e gatos castrados ocorre devido a eliminação dos hormônios que favorecem o aparecimento destas doenças.

Bibliografia

- MACHADO, J. C.; FERREIRA, G. A.; GENARO, G. Castração e bem-estar felino. Revista Brasileira de Zootecias, v. 19, n. 2, 2018.
- XAVIER, D. G. Casuística clínica e cirúrgica de uma clínica veterinária na cidade de Camaquã/RS, durante o período de 2008 a 2011. 39f. Mossoró, RN. Monografia (Especialização em clínica médica e cirúrgica de pequenos animais)-Departamento de ciências animais, Universidade Federal Rural do Semi-árido, 2012.
- ZAGO, Bianca Schivitz. PRÓS E CONTRAS DA CASTRAÇÃO PRECOCE EM PEQUENOS ANIMAIS. Lume repositório digital, Porto Alegre, ano 2013.

A iniciação científica teve a concessão de Bolsa pelo Programa Ânima de Iniciação Científica - Prociência - Edição 2022/2, da Universidade São Judas Tadeu, iniciado em 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.